

## Mais Faces de Clio

### Editorial

Virna Lígia Braga  
Antonio Gasparetto Júnior

A *Revista Faces de Clio* é uma publicação discente, criada pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora, destinada a divulgar pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação, em universidades do Brasil e do exterior. Deste modo, em sua segunda edição, a revista apresenta nove artigos e uma resenha, que possuem como fio condutor análises ligadas à história política, cultural e social.

Com temas mais próximos à História Política - caudilhismo, clientelismo, ditaduras e movimentos de resistência - temos os artigos de Luciano Everton Costa Teles “Caudilhismo e Clientelismo na América Latina”; Paula Borges Santos “A Organização Parlamentar no Salazarismo no Período Entre Guerras”; Esther Itaborahy Costa “A Busca pela Justiça: a Associação dos Anistiados Políticos e Militares da Aeronáutica (GEUAR) e a luta pela anistia política”; e Camila Gonçalves Silva Figueiredo “Entre Lutas e Ações: um estudo sobre a participação dos comunistas no movimento dos trabalhadores em Belo Horizonte em 1950”.

Luciano Teles (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) analisa os conceitos de caudilhismo e de clientelismo, sua formação e características, através das quais procura demonstrar que os avanços conceituais em torno destas definições contribuíram para o surgimento de novos temas, diferentes abordagens metodológicas e interpretativas. Paula Santos (Universidade Nova de Lisboa), a convidada internacional desta edição, aborda os fascismos surgidos no período entre guerras, com destaque para

a ditadura de Salazar em Portugal e sua organização parlamentar durante o período salazarista.

Esther Costa (Universidade Federal de Juiz de Fora) trata da Lei de Anistia como um marco no processo de transição democrática brasileira, analisando a atuação da Associação dos Anistiados Políticos e Militares da Aeronáutica (GEUAR) na luta pela anistia política. Camila Gonçalves (Universidade Federal de Juiz de Fora) apresenta as conclusões sobre sua pesquisa de doutorado e analisa a participação dos membros do Partido Comunista Brasileiro em Minas Gerais. Seu objeto de análise são as greves realizadas pelos trabalhadores das empresas “Carris Urbanos e Companhia de Força e Luz”, na cidade de Belo Horizonte.

Vinculando história, cultura e política, os artigos de Vinícius da Silva Ramos “O Curupira e seus Intérpretes: Ensaio Teórico sobre a Atuação da Ação Integralista Brasileira e Plínio Salgado”; Marcelo Almeida Silva com “O Reich, o Traço e o Riso: o nazismo segundo os caricaturistas da *Careta* durante a II Guerra Mundial”; Arrovani Luiz Fonsecal em “Do Uraricoera a Paulicéia: Imaginário e Cultura nos Anos 20 em Mario De Andrade”; e Nittina Anna Araújo Bianchi Botaro “A Classe Médica e as Empresas de Saúde: Análise de Trajetórias das Classes Médicas e das Empresas de Saúde como Indicativos do Desenvolvimento dos Modelos de Assistência à Saúde na Inglaterra e no Brasil”.

Vinícius da Silva Ramos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) dialoga com documentos e livros integralistas em contraponto aos pensadores da sociologia e filosofia, que analisaram o movimento de Plínio Salgado, e busca abrir novas possibilidades de discussão acerca da Ação Integralista Brasileira. Marcelo Almeida (Universidade Federal de Juiz de Fora) mostra alguns dos caminhos percorridos por três caricaturistas da revista ilustrada *Careta*, de circulação nacional, para promover um discurso libertário contra o nazismo durante a Segunda Guerra Mundial.

Arrovani Luiz Fonsecal (Universidade do Estado de São Paulo) analisa o imaginário da cidade de São Paulo, a partir das obras *Paulicéia Desvairada* (1922) e

*Macunaíma* (1928) do escritor modernista Mario de Andrade (1893-1945). Busca perceber o impacto das transformações da metrópole paulista e suas interfaces com a questão cultural, focalizando os artistas empenhados em criar uma identidade nacional. Nittina Botaro (Universidade Federal de Juiz de Fora) apresenta uma discussão sobre a classe médica e as empresas de saúde na Inglaterra e no Brasil, elencando indicativos de como esses atores mobilizaram-se durante o processo de criação e desenvolvimento do modelo de Bem-Estar Social.

Em “Blasfêmias e Proposições Heréticas: a boca maldita dos padres presos pela inquisição de Lisboa”, Diogo Tomaz Pereira (Universidade Federal de Juiz de Fora) analisa o catolicismo, nos primeiros séculos de formação da sociedade brasileira, com foco no papel do clero, em sua ausência de vocação sacerdotal e de qualificação. Para encerrar esta segunda edição da Revista Faces de Clio há, ainda, a resenha de Jorge Steimback Barbosa Junior (Universidade Federal do Rio de Janeiro), sobre o livro de Jacques Le Goff “*A história deve ser dividida em pedaços?*”. Último livro escrito pelo medievalista francês e publicado, após sua morte, em 2014, o ensaio de Le Goff trata das várias possibilidades de periodização da história, e trata da adequação ou não do termo “Renascimento” enquanto categoria analítica.

Julho de 2015